

Cenários

Cenário Internacional

A economia internacional tem muitos fatores de risco que trazem crises inflacionárias e muita volatilidade nos preços dos ativos. Instabilidades provocadas pelo conflito armado, que ocorre no leste europeu, têm levado quase todos os países do continente a enfrentar fortes altas de preços de combustíveis e energia. A normalização do fornecimento não deve acontecer em um curto espaço de tempo. Em alguns países já ocorre racionamento e, com a chegada do inverno, a situação deve ficar ainda mais tensa. Essa configuração tem levado a alta inflação e a quedas nas atividades industriais devido aos altos custos e à falta de petróleo e energia. De acordo com dados divulgados pela Eurostat, a inflação de outubro deve atingir 10,7% no acumulado de 12 meses e será a mais alta da história. Pesquisa da S&P Global mostra que a atividade industrial caiu pelo quarto mês consecutivo e o índice de gerentes de compra (PMI, na sigla em inglês), que reúne dados da indústria e de serviços, caiu para 47,1 em outubro. Excluindo os meses de lockdown, é o menor nível desde 2013.

Na China, a crise imobiliária e a política de zero covid continuam impondo severos fechamentos das atividades em várias regiões, colocando muita pressão sobre a economia. De acordo com dados oficiais divulgados pelo governo, as exportações caíram 0,3% nesse mês de outubro. O resultado veio bem abaixo das expectativas de mercado, que apontavam um crescimento de 4,3%. Esse foi o pior desempenho desde maio de 2020. Já as importações caíram 0,7%, frente expectativa de expansão de 0,1%. A demanda interna foi fortemente pressionada pelos bloqueios contra a pandemia aplicados em diversas cidades. O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 2,1%, desacelerando frente aos 2,8% de setembro.

Nos EUA, os indicadores mostram que a economia permanece com força, apesar das pressões inflacionárias e das recentes altas das taxas básicas de juros. De acordo com dados divulgados pelo Departamento de Trabalho, a inflação acumulada até o mês de outubro ficou em 7,7%, mostrando queda em relação aos 8,2% de setembro. Vale lembrar que a meta anual do FED (Banco central americano) é de cerca de 2%. Os dados do mercado de trabalho mostram que foram criadas 261 mil vagas formais de trabalho e a taxa de desemprego ficou em 3,7%, levemente acima dos 3,5% do mês anterior. Contudo, diante da força inflacionária, o FED vem aumentando a taxa básica de juros da economia, que fechou o mês com intervalo entre 3% e 3,25% a.a., com o objetivo de trazer o índice para dentro da meta.

Cenário Nacional

No cenário nacional, algumas tensões foram amenizadas com a definição das eleições, contudo, ainda há questões que trazem muita volatilidade aos preços dos ativos, como a indefinição acerca dos nomes da nova equipe econômica, bem como da continuidade das reformas já em andamento e dos novos projetos. Os projetos que já estão em tramitação no Congresso Nacional devem ser votados apenas a partir do ano que vem, já com a nova composição do Congresso. Alguns projetos ventilados pela equipe de transição não foram bem recebidos por agentes do mercado, tendo em vista o potencial aumento de gastos públicos no longo prazo, o que geraria pressões inflacionárias e, por consequência, forçaria a altas das taxas de juros pelo Banco Central (BC). Por ora, os indicadores mostram que o país vem mantendo trajetória de recuperação e sugerem que as contas públicas podem ser mantidas sob controle, criando boas condições para queda nas taxas de juros.

De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE, foram criados 159.454 postos formais de trabalho no mês de outubro, sendo os setores de serviços e comércio os que mais abriram vagas, com 91.254 e 49.356, respectivamente, chegando a 2,320 milhões no acumulado do ano. A taxa de desemprego caiu para 8,3% no trimestre terminado em outubro, abaixo das expectativas de mercado, que eram de 8,5%, sendo esta a menor taxa desde 2015. De acordo com a Secretaria da Receita Federal (SRF), a arrecadação federal chegou a R\$ 205,475 bilhões, superando projeções de mercado, que apontavam para cerca de R\$ 202 bilhões. Com isso, o Governo Central gerou superávit de R\$ 30,8 bilhões no mês e de R\$ 85,7 bilhões no ano. Outro importante indicador é a relação dívida/PIB, que nesse mês caiu para 76,8% frente aos 77,1% do mês anterior, tendo o crescimento do PIB como principal fator que contribuiu para essa redução.

De acordo com o IBGE, a inflação oficial (IPCA) fechou o mês em 0,59% e, no acumulado de 12 meses, está em 6,47%, número ainda bem acima da meta do Banco Central para o ano, que é de 3,5%. Diante desse cenário, o Banco Central (BC) vem mantendo as taxas de juros básicas da economia inalteradas (13,75% a.a.), com o objetivo de trazer a inflação para o centro da meta. Expectativas de mercado mostram que esse patamar deve ser mantido pelos próximos trimestres. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

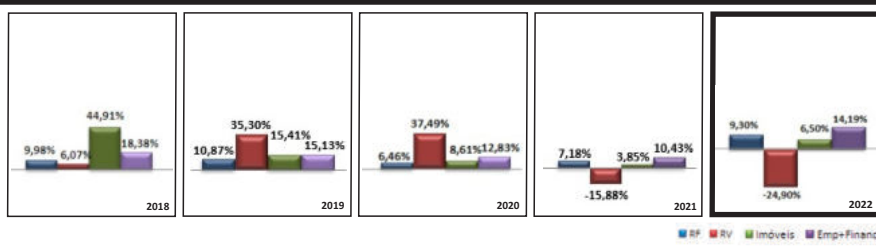
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada aos participantes ativos e aos aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI. É importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde à 82% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia. Porém, a maior parte destes títulos está marcada a mercado, sofrendo oscilação nos preços conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Nesse mês, foi verificada queda na maior parte da curva de juros futuros. Dessa forma, os papéis que detemos em carteira foram favorecidos em seus preços, influenciando positivamente o resultado do segmento de Renda Fixa, que fechou o mês em 1,18%. Já o seguimento de Renda Variável apresentou resultado negativo de -3,45%. Vale lembrar que o cenário interno continua altamente desafiador, com muitas tensões políticas e enormes incertezas acerca dos novos rumos econômicos a serem adotados a partir de 2023. Além de fatores externos, que continuam a pressionar as cotações os fluxos internacionais de mercadorias, como a crise energética na Europa, o conflito armado que ocorre no leste europeu e a crise no setor imobiliário na China. O mercado deve permanecer assim pelos próximos meses. O resultado final do plano no mês foi de 1,25%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX
out/22	1,25%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	0,28%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,71%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,20%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	-1,20%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,31%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	-0,49%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,87%	1,35%	0,92%	5,96%
fev/22	0,22%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,04%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,68%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,99%	1,51%	0,59%	-1,69%
Acumulado 12 meses	9,18%	11,69%	11,53%	11,80%

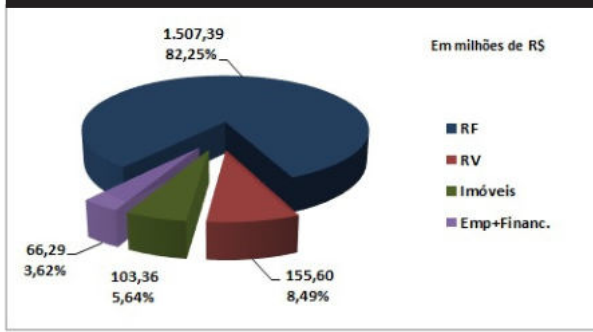
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX
2022	5,28%	8,74%	10,04%	10,26%
2021	4,07%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	190,68%	198,79%	145,45%	150,51%

* Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

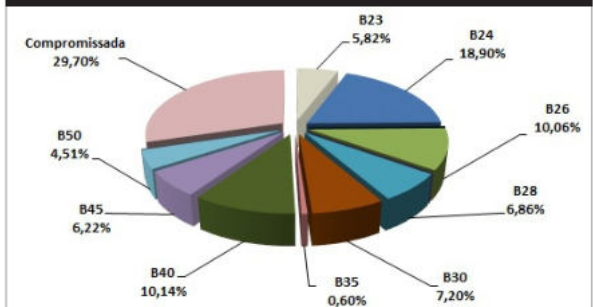
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: out/2022

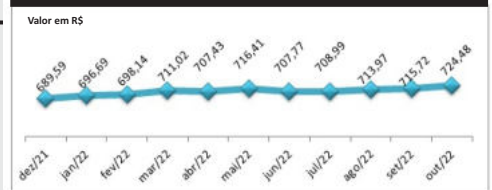


Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

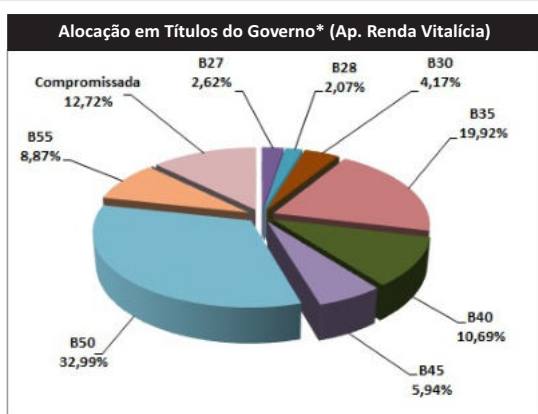
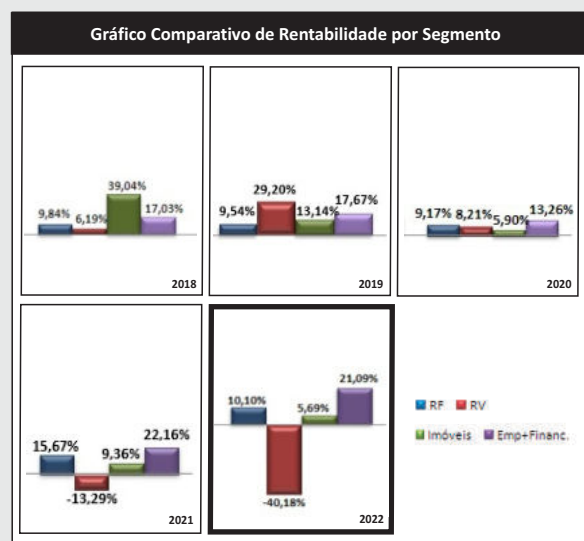
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada aos participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,01%a.a. acima da inflação. Nesse mês de outubro, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,06%. O segmento de Renda Fixa do plano rendeu 0,61%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 92%. As ações da CSN Mineração, que correspondem à maior parte do segmento de Renda Variável, fecharam o mês sendo 1,89% do plano. Assim o segmento teve resultado de -0,38%, que penalizou para o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa Selic e tem rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do plano foi de 0,61%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
out/22	0,61%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	0,10%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,29%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,38%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,39%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,44%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	1,05%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,52%	1,35%	0,93%	5,96%
fev/22	0,65%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,24%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,77%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,93%	1,51%	0,59%	-1,69%
Acumulado 12 meses	11,95%	11,69%	11,54%	11,80%

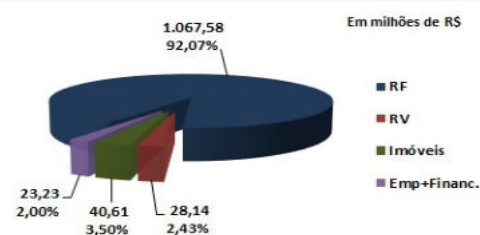
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	7,92%	8,74%	10,04%	10,26%
2021	13,80%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	15,18%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2022	139,12%	120,66%	89,07%	138,50%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: out/2022



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

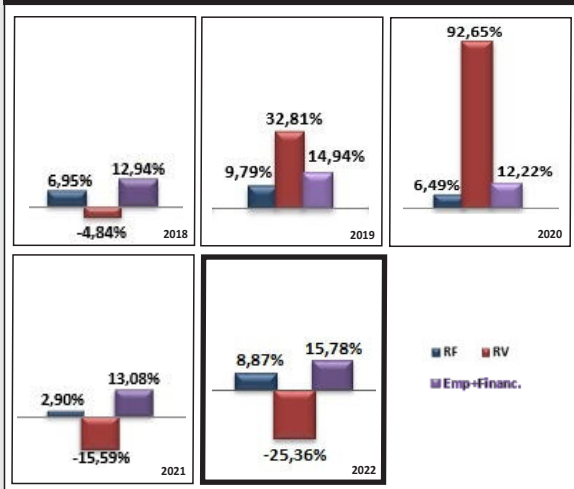
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

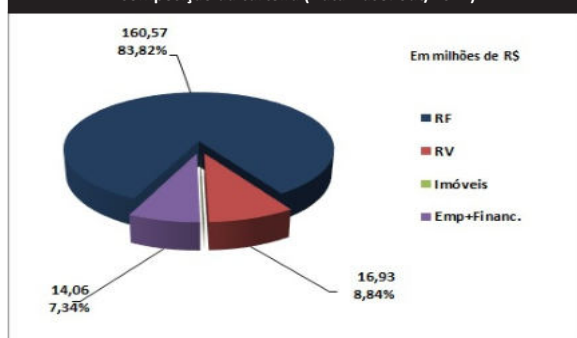
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de outubro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 1,16%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelados ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 39% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Esse mês foi verificada queda em quase toda a curva de juros futuros, levando a uma valorização dos ativos. Contudo, temos cerca de 41% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atreladas ao CDI, assim, a rentabilidade do segmento de Renda Fixa foi de 1,07%. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição ao longo do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses, os ativos vêm sofrendo desvalorização e, assim, a alocação total ao final de outubro ficou em cerca de 8,84% do PL. O retorno do segmento foi de -3,45%, pesando negativamente no resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: out/2022)



Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
out/22	1,16%	0,04%	1,02%	5,57%
set/22	0,82%	-0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	1,07%	-0,36%	1,17%	6,15%
jul/22	0,27%	1,00%	1,04%	4,40%
jun/22	-2,15%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,61%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	-1,50%	1,95%	0,83%	-10,11%
mar/22	2,29%	1,34%	0,93%	5,96%
fev/22	0,46%	0,87%	0,76%	1,46%
jan/22	0,80%	1,06%	0,73%	6,87%
dez/21	1,98%	1,28%	0,77%	3,14%
nov/21	1,08%	1,58%	0,59%	-1,69%
Acumulado 12 meses	8,06%	11,45%	11,54%	11,80%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2022	4,84%	8,33%	10,04%	10,26%
2021	0,42%	15,17%	4,45%	-11,16%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	10,00%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013 - 2022	118,48%	162,06%	126,41%	124,53%

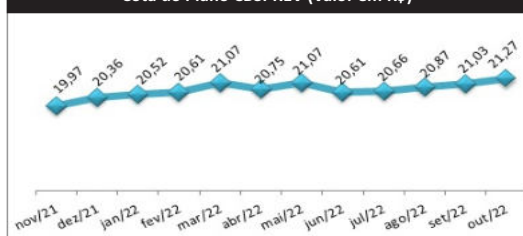
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



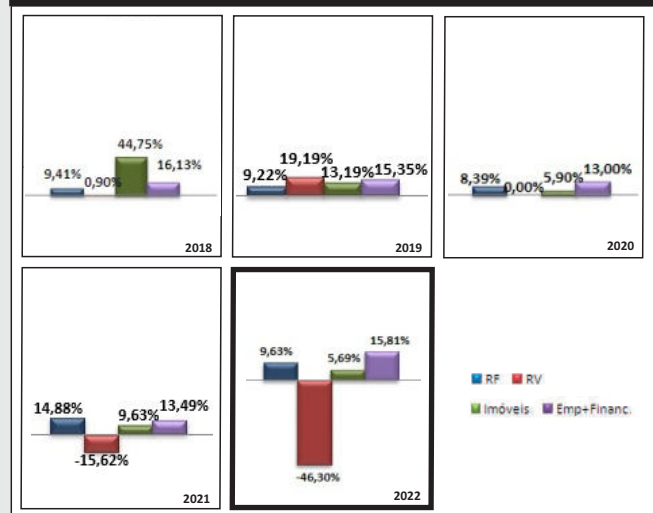
Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,58%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 77% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,06% e o retorno deste segmento foi de 0,60% no mês. Ações da CSN Mineração, que compõem o segmento de Renda Variável do plano, fecharam o mês com alocação de cerca de 3,16% do total, trazendo retorno de -0,30%, o que penalizou o resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
out/22	0,58%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	-0,01%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,23%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,14%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,01%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,36%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	0,72%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,36%	1,35%	0,93%	5,96%
fev/22	0,25%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,20%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	2,03%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	2,10%	1,51%	0,59%	-1,69%
Acumulado 12 meses	10,39%	11,69%	11,54%	11,80%

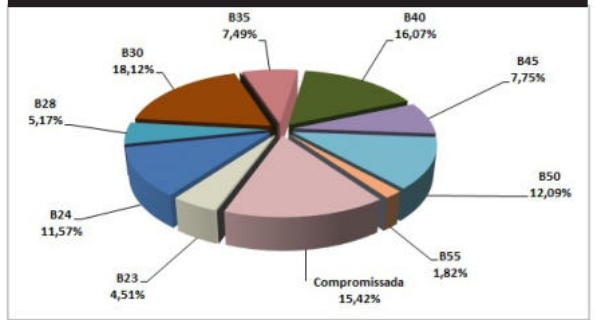
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2022	5,98%	8,74%	10,04%	10,26%
2021	12,16%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	218,95%	193,31%	145,45%	150,44%

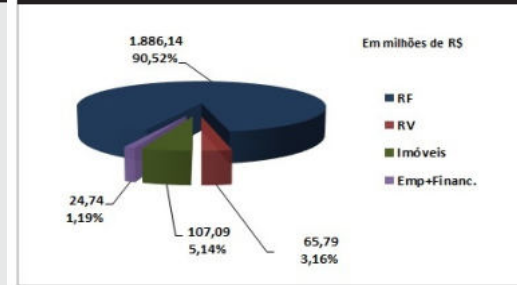
* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Alocação em Títulos do Governo*

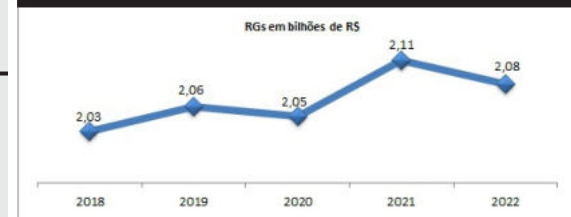


* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: out/2022)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

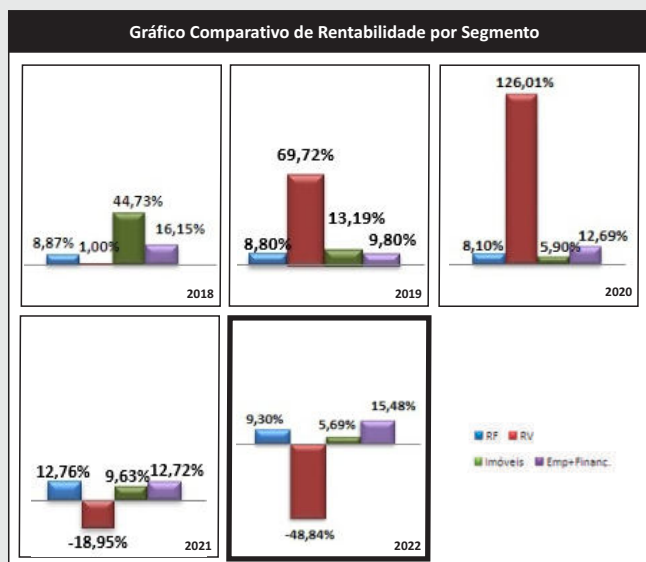


Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

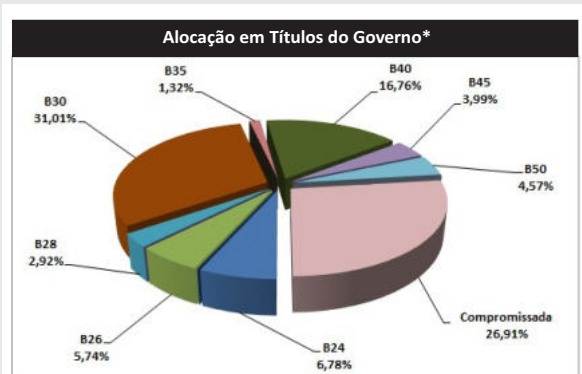
Em outubro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 0,52%. Os ativos do plano são marcados na curva e a maior parte de seus recursos são aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 66% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,63% no mês. O segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, fechou o mês com alocação em torno de 2,72% do patrimônio e terminou o período com retorno de -3,45%. Dessa forma, pressionou de forma negativa o resultado final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
out/22	0,52%	0,04%	1,02%	5,57%	-3,46%
set/22	0,12%	0,05%	1,07%	-0,05%	-7,83%
ago/22	0,04%	-0,24%	1,17%	6,15%	-6,19%
jul/22	0,37%	0,98%	1,04%	4,40%	-4,73%
jun/22	-0,48%	0,81%	1,02%	-11,56%	-29,30%
mai/22	1,51%	1,40%	1,04%	3,23%	7,10%
abr/22	0,28%	2,08%	0,83%	-10,11%	-19,06%
mar/22	1,59%	1,36%	0,93%	5,96%	3,71%
fev/22	0,83%	1,03%	0,76%	1,46%	-1,72%
jan/22	1,06%	1,09%	0,73%	6,87%	2,99%
dez/21	1,85%	1,20%	0,77%	3,14%	14,84%
nov/21	1,02%	1,52%	0,59%	-1,69%	-4,48%
Acumulado 12 meses	9,04%	11,91%	11,54%	11,80%	-43,87%

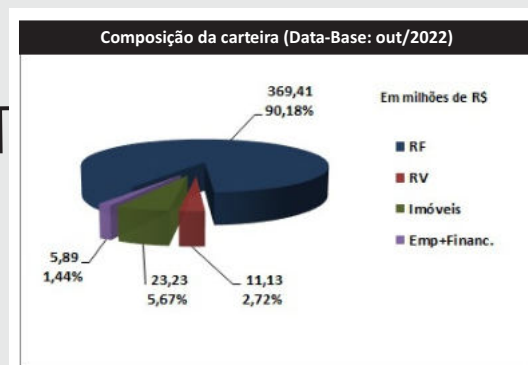


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2022	5,98%	8,92%	10,04%	10,26%	-48,83%
2021	13,58%	15,84%	4,45%	-11,16%	-18,95%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	22,50%
Acumulado 2012-2022	209,83%	165,30%	126,42%	124,53%	52,69%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.